

O Estado de S. Paulo

18/6/2003

PRINCIPAIS TRECHOS DO DISCURSO

- Sabedoria — "Eu tenho quatro anos para dedicar o que tenho de melhor da minha vida, da minha inteligência, para provar que um torneiro mecânico pode governar este país com muito mais sabedoria do que ele já foi governado em qualquer outro momento."
- Idades — "Por que um cortador de cana tem que trabalhar até 60 anos para se aposentar? Por que o professor universitário se aposenta com 53? Se uma cortadora de cana se aposenta com 55, por que que uma procuradora do Estado tem que aposentar com 47? Eu não posso aceitar que alguém neste país se aposente com 17 mil reais por mês, quando 40 milhões de pessoas não têm nem oportunidade de trabalhar."
- Críticos — "Os que, agora, com muita facilidade, criticam a política econômica, não tiveram coragem de criticar em dezembro. Porque, em dezembro, os mesmos que estão criticando agora tinham dúvidas de que nós seríamos capazes de levar o Brasil a sair do buraco em que o pegamos".
- Caráter — "Nós pegamos este país quando ele não tinha um dólar para financiar a nossa exportação. E havia quem dissesse: 'O Lula não pode governar porque, imaginem, ele não fala inglês. Como é que ele vai governar?' Pois bem, bastaram cinco meses para a gente provar que a respeitabilidade de um país não se consegue falando inglês ou espanhol, mascam caráter, com ética e com projetos concretos que nós queremos para o nosso país."
- Respeitabilidade — "Eu duvido que, em algum momento da História, este país já gozou da respeitabilidade que ele goza hoje em todos os países do mundo. Da respeitabilidade, da esperança, porque as pessoas estão convencidas de que somente nós seremos capazes de compatibilizar uma política de ajuste fiscal, que é necessário fazê-lo, com uma política social intensa."
- Equipe — "A equipe que eu montei, eu duvido que em algum momento da História do Brasil já foi montada outra igual. São pessoas oriundas do Movimento, são pessoas com experiência, são pessoas que vieram da área empresarial, da área sindical, da área intelectual, cada um com um compromisso histórico."
- Pressa — "Na vida tem gente que tem pressa. Vocês todos já viram um jogo de futebol. Tem jogador que tem pressa, pega a bola, não olha para o lado, dá uma "bicuda" e não marca o gol. Tem outro que olha para o lado, vê um companheiro livre, passa a bola e marca o gol. Nós não temos tempo de dar "bicuda". Queremos é marcar todos os gols que achamos que temos o direito de marcar neste país."
- Filho — "A coisa que eu mais queria na minha vida, quando casei com a minha galega (a primeira-dama, Marisa) era um filho. Ela engravidou logo no primeiro dia de casamento, porque pernambucano não deixa por menos. Pois bem, mas eu tive que esperar nove meses para nascer a criança. Depois, tive que esperar mais quase um ano para ele falar "papai", quase um ano para ele andar."
- Quebrado — "O Brasil estava quebrado e alguém vai ter que salvar este país! Por isso, quero dizer para vocês: depois da posse, muita gente dizia "Não é possível fazer as reformas." Eu fui juntar as pessoas neste país. Parecia impossível, mas juntamos os 27 governadores de Estado, coisa que parecia impossível. (...) Nós fizemos, porque eu aprendi, não na universidade, eu aprendi no chão da fábrica a negociar, a conversar com as pessoas."

- Democracia — "Essa que é a coisa extraordinária da democracia e do pluralismo: é cada um acreditar em uma coisa e cada um estabelecer os fóruns para a gente discutir e aprovar as coisas."
- Vaías — "Sabem quando é que tomei a maior vaia da minha vida? Quando fui fundar a CUT. Tinha gente que não queria fundar a CUT. Depois, quando fui fundar o PT."
- Agricultura — "A agricultura familiar, este ano, vai ter 5 bilhões e 700 milhões (de reais). No ano passado teve 4 (bilhões), mas só foram liberados 2. Nós estamos dando 5 e 700, e vamos liberar 5 e 700."

(Página A4 — NACIONAL)